

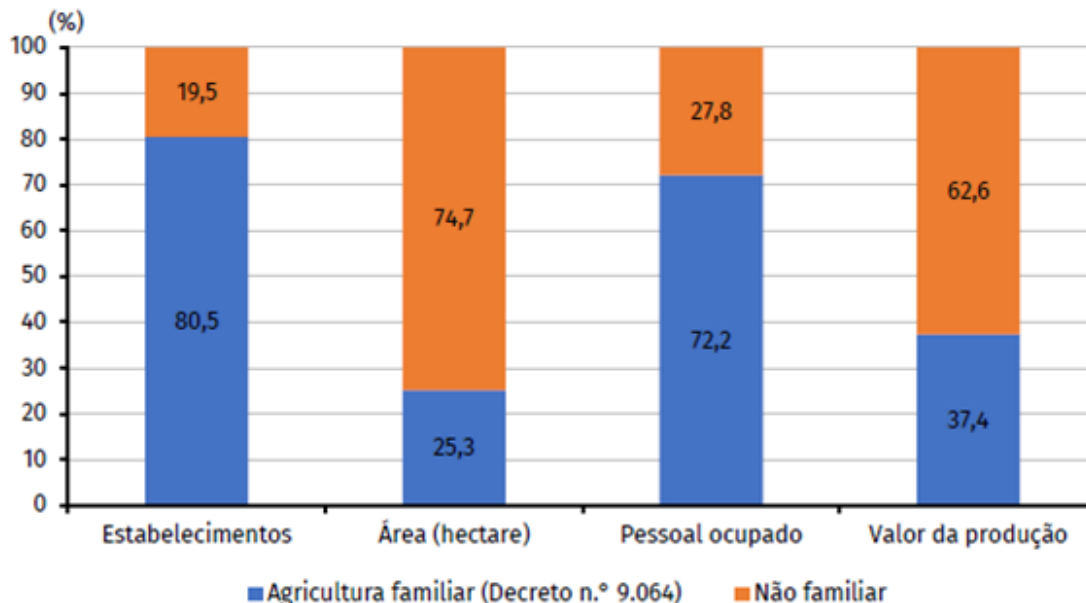


RECUPERAÇÃO SOCIOPRODUTIVA E AMBIENTAL E INCREMENTO DA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR GAÚCHA

Frederico Westphalen, 02 de maio de 2025

A AGRICULTURA FAMILIAR GAÚCHA

Distribuição do número de estabelecimentos, da área, do pessoal ocupado e do valor da produção da agropecuária da agricultura familiar e não familiar no Rio Grande do Sul — 2017



293.892
estabelecimentos
familiares

5,476 milhões de
hectares

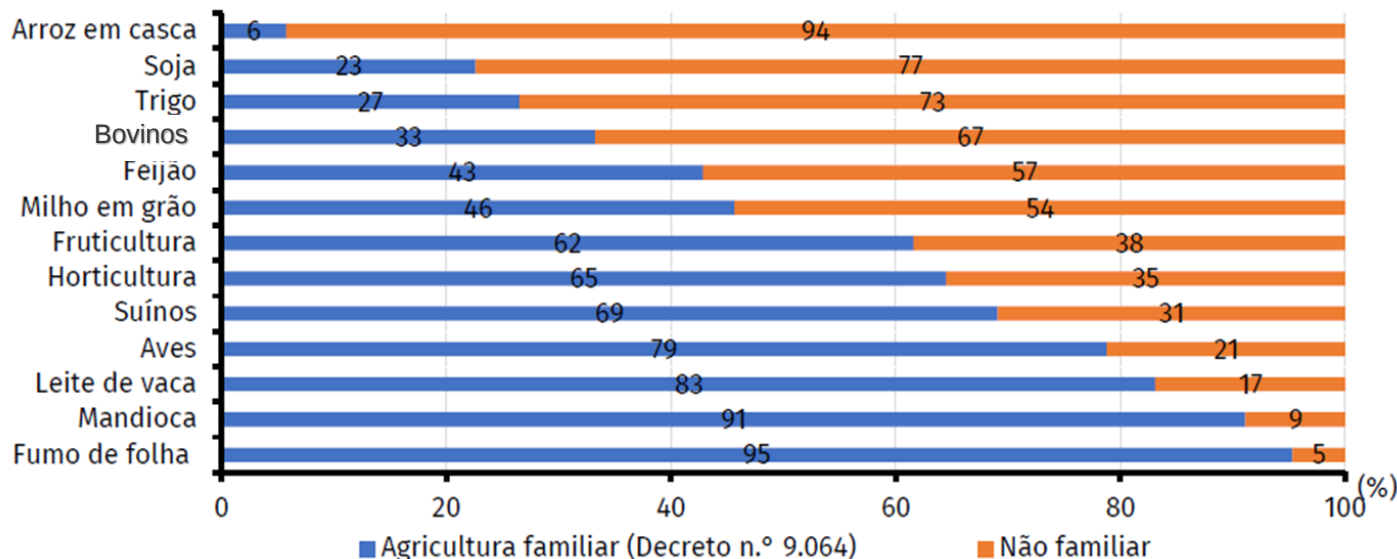
716.695 pessoas
ocupadas

R\$ 20 bilhões de
VPB agric. familiar

Fonte: Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020).

A AGRICULTURA FAMILIAR GAÚCHA

Participação percentual da agricultura familiar na produção agropecuária, por produtos selecionados, do Rio Grande do Sul — 2017

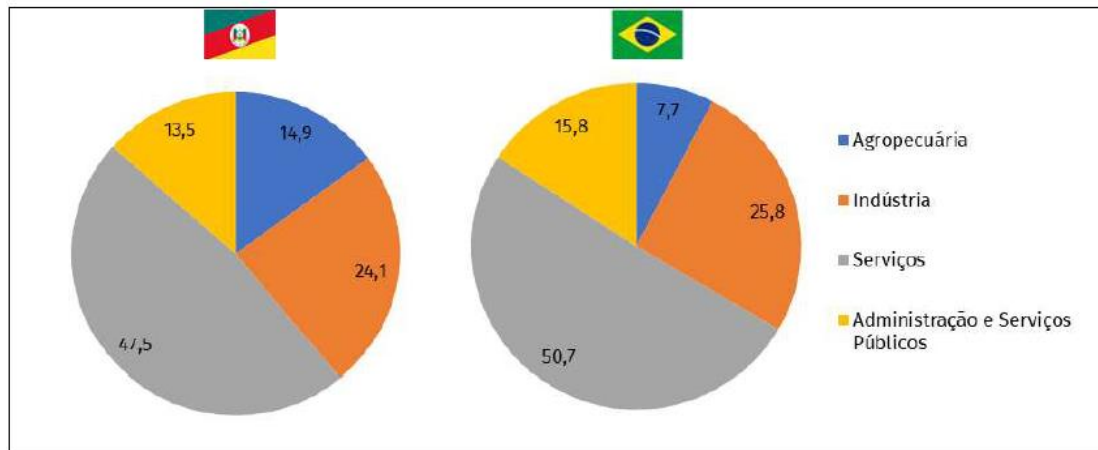


Fonte: Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2020).

Nota: Os dados que originaram a participação na produção das culturas agrícolas são medidos em toneladas; a produção de leite é medida em litros; e os dados referentes à criação de suínos, aves e bovinos são medidos em número de cabeças.

A AGROPECUÁRIA GAÚCHA

Estrutura do Valor Adicionado Bruto, por setores de atividade, no Rio Grande do Sul e no Brasil — 2021



Fonte: Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2024c).

Produto Interno Bruto Anual do Rio Grande do Sul (Rio Grande do Sul, 2023a).

Nota: os valores correspondem à participação percentual dos setores de atividade no Valor Adicionado Bruto.

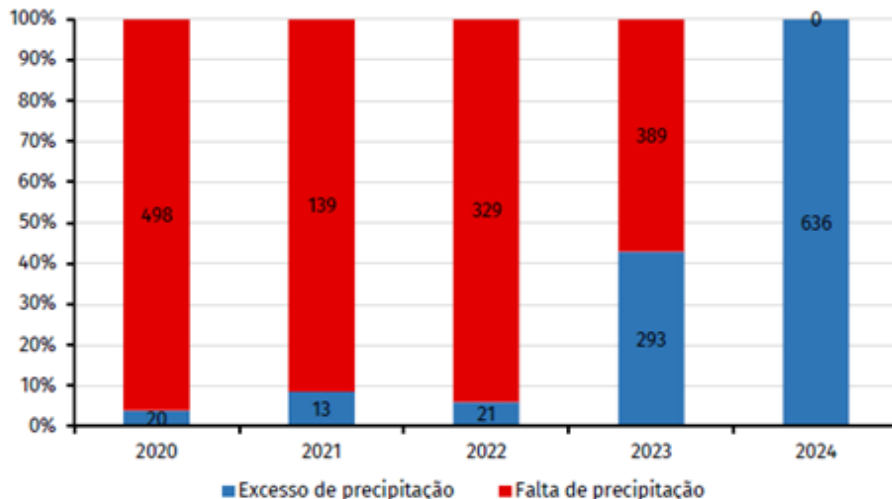
Em 2021, o RS contribuiu com 12,7% do total do Valor Adicionado Bruto (VAB2) da agropecuária brasileira, alcançando a segunda posição no ranking nacional.

Segundo as estatísticas do PIB Municipal, em 2021, a agropecuária foi responsável por mais de 30% da atividade econômica em 332 municípios gaúchos, sendo superior a 50% em 173 deles.

Desde 2002, a participação da agropecuária no VAB do RS oscilou entre 6,6% e 13,7%, sendo influenciada, sobretudo, pelo rendimento físico por hectare.

EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

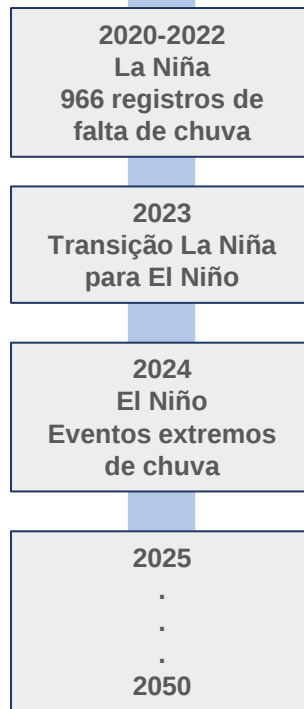
Registros de ocorrências relacionadas ao excesso e à falta de precipitação,
no Rio Grande do Sul — 2020-24



Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (Brasil, 2024c).

Nota: 1. Foram considerados como eventos de excesso de precipitação: deslizamentos, corridas de massa (rocha ou detrito), inundações, enxurradas, alagamentos, frentes frias/zonas de convergência, tempestade local/convectiva - chuvas intensas; e de falta de precipitação: estiagem e seca.

Nota: 2. Os dados de 2024 correspondem ao período entre 1.º de janeiro e 30 de junho.



EVENTO CLIMÁTICO 2024

Perdas da fertilidade do solo por erosão hídrica em 2.706.683 hectares



Fonte: Emater/RS: Boletim evento adverso nº 01-Impactos das chuvas e cheias extremas no Rio Grande do Sul em maio de 2024.

EVENTO CLIMÁTICO 2025



Objetivos

Geral:

Promover a recuperação social, produtiva e ambiental e incrementar a resiliência climática das propriedades rurais da agricultura familiar no Rio Grande do Sul

Específicos:

- **Implementar planos individualizados de recuperação socioproductiva e ambiental das propriedades rurais;**
- **Prestar assistência técnica na implementação dos planos de recuperação;**
- **Realizar a difusão tecnológica das práticas implantadas nas propriedades rurais;**
- **Estruturar patrulhas agrícolas mecanizadas.**





Planos de Ação Individualizados

Público

São beneficiários passíveis de participação no programa os agricultores familiares de acordo com a Lei da Agricultura Familiar (Lei Federal nº 11.326/2006) e pecuaristas familiares de acordo com a Lei da Pecuária Familiar (Lei Estadual nº 13.515/2010).

Número de famílias que serão beneficiadas em cada município de acordo com quantitativo de estabelecimentos de agricultura familiar (Censo Agropecuário 2017).

Abrangência em 495 municípios do estado

Divulgação



12 Eventos Regionais

Cada regional organizará um evento onde deverão participar representantes de todos os municípios da sua abrangência, fundamentalmente Prefeitos, Secretários Municipais, extensionistas e demais lideranças locais e regionais.

Divulgação



495 Reuniões Municipais

Cada escritório municipal da Emater-RS/Ascar será responsável por realizar em seu município um evento para apresentação do projeto, mobilização de parcerias e do público potencial.

Inscrição



Inscrições

Dentro do período estabelecido, os escritórios municipais da Emater-RS/Ascar receberão as inscrições presencialmente.

Seleção



Seleção dos beneficiários

Encerradas as inscrições, os escritórios municipais da Emater-RS/Ascar junto aos Conselhos Municipais de Agricultura ou equivalentes, promoverão a seleção dos beneficiários observando os critérios de enquadramento e de priorização;

Diagnóstico



Visita de diagnóstico

Através de visita às propriedades selecionadas, o(s) extensionista(s) realizarão o diagnóstico produtivo, social e ambiental.

Plano de ação



Elaboração do plano de ação

Estabelecerá as práticas a serem adotadas, os respectivos materiais a serem adquiridos e a fonte dos recursos, as operações agrícolas e serviços necessários e o cronograma de implementação. Todos os planos de ação serão compostos por pelo menos 1 eixo tecnológico de cada segmento (produtivo, social e ambiental).

Eixos tecnológicos

- **Recuperação de pastagens degradadas**
- **Sistemas integrados (ILPF, SAF's, ILP, ILF, IPF)**
- **Sistema de plantio direto (SPDH e lavouras)**
- **Florestas plantadas**
- **Sistemas irrigados**
- **Manejo conservacionista do solo**
- **Tratamento de dejetos animais**
- **Proteção e restauração de ecossistemas relacionados a água**
- **Energias renováveis**
- **Acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes**
- **Acesso ao saneamento básico**
- **Conectividade rural**

Produtivo

Ambiental

Social

Calagem



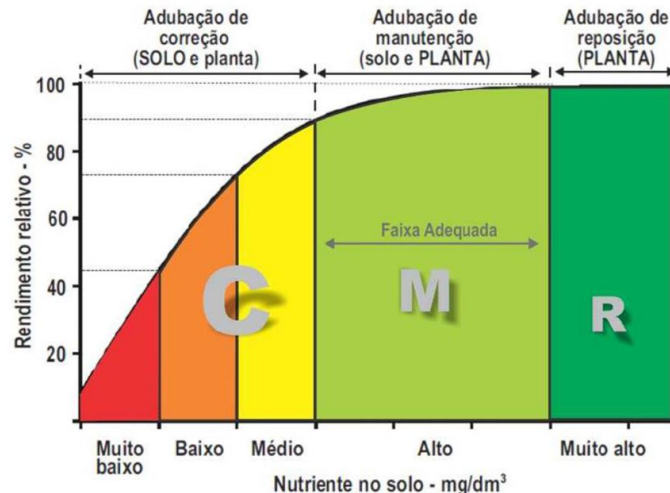
Aplicação de corretivos seguindo recomendação baseada em laudo de análise do solo e combinada com a avaliação física e do sistema de produção.



Adubação



Adubação por cultura e expectativa de produtividade, elevando os teores de macro e micronutrientes para a faixa adequada.



Prevenção da erosão



Associação de práticas como terraceamento e plantio em nível, com a utilização de plantas com sistema radicular agressivo e parte aérea com grande acúmulo de biomassa.



Aumento da infiltração de água



Descompactação mecânica ou biológica associada a plantas de cobertura do solo com elevado crescimento de raízes e alta produção de palhada.



Ciclagem de nutrientes



Plantas vivas 365 dias por ano, de interesse econômico ou para cobertura do solo e adubação verde.



Aumento da matéria orgânica



Rotação e sucessão de culturas
para acrescentar altas
quantidades de biomassa vegetal.



Bioinsumos



Aplicação de microrganismos com atuação favorável ao crescimento de plantas.



Recuperação de pastagens degradadas



As pastagens degradadas proporcionam baixa produtividade por animal e por área, além de contribuir para a degradação do solo e meio ambiente.



A recuperação da pastagem é considerada um investimento que além de aumentar a produtividade dos rebanhos, proporciona acúmulo de nutrientes e de matéria orgânica, sequestrando Carbono.

Sistemas integrados (ILPF, SAF's, ILP, ILF, IPF)



Os sistemas ILPF são comprovadamente tecnologias agrícolas que contribuem para a melhoria da capacidade adaptativa e da resiliência dos sistemas de produção agropecuários frente à mudança do clima.

Quando presente o componente arbóreo, criam um microclima diferenciado, agregando conforto térmico animal e bem-estar, melhorando a produtividade dos sistemas pecuários.

Sistema de plantio direto (SPDH e lavouras)



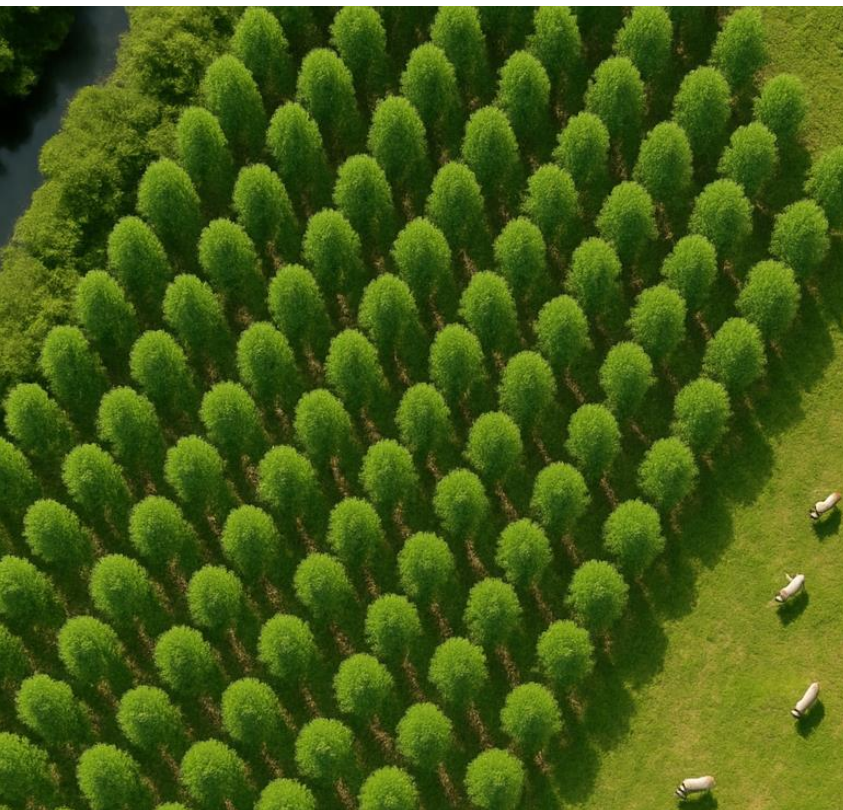
Preconiza a interação das ações e operações que compõem um sistema de produção, tais como:

I. operações mecânicas (processo de semeadura, manejo das coberturas, controle de plantas daninhas, proteção dos cultivos e intervalo entre colheita e plantio);

II. ações culturais (plantas para formação da cobertura do solo, composição da rotação de cultivos, manejo de plantas de cobertura), e;

III. ações biológicas, tendo o carbono orgânico dos resíduos culturais como o componente chave para a reativação da biodiversidade e da atividade biológica do solo.

Florestas plantadas



São sumidouros de carbono, tanto no caso dos plantios industriais, como nos de recuperação.

Também apresentam outros benefícios, como melhoria das condições de solos e água, prevenção de enchentes e controle de erosão, conservação da biodiversidade, com habitats com maior diversidade de plantas e animais.

Sistemas irrigados



No conceito de Sistemas Irrigados a irrigação não deve ser considerada isoladamente, mas como parte de um conjunto de tecnologias, levando-se em conta os sistemas de plantio, de possibilidades de rotação de culturas, de proteção dos solos, entre outras.

Os sistemas irrigados são eficazes no controle das emissões de GEE, pois alteram a atividade microbiana do solo, e, solos ricos em matéria orgânica retêm mais nutrientes, aumentando a produtividade, ao mesmo tempo em que sequestram e armazenam carbono.

Tratamento de dejetos animais



A biodigestão tem como característica a degradação da matéria orgânica, tendo como produtos finais o biogás (energia) e o digestato (biofertilizante).



A compostagem permite a estabilização dos resíduos da produção animal por meio da produção de composto orgânico rico em nutrientes.

Proteção e restauração de ecossistemas relacionados a água



As matas ciliares são extremamente importantes para os processos ambientais associados aos corpos d'água, protegendo-os contra erosão e assoreamento

A proteção e a recuperação de nascentes e olhos d'água é a garantia da segurança hídrica das propriedades rurais, para a manutenção da qualidade e da quantidade da água disponível na nascente e na microbacia.

Energias renováveis



O investimento em energias renováveis, como, por exemplo a instalação de sistema de energia solar fotovoltaica ou biodigestores, reduz consideravelmente os custos com eletricidade tornando a unidade produtiva mais eficiente, rentável e sustentável.

Acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes



A implantação e qualificação de hortas e pomares domésticos e as pequenas criações animais favorecem a segurança alimentar das famílias rurais, proporcionando qualidade e diversidade na composição da cesta de produtos para consumo na propriedade.

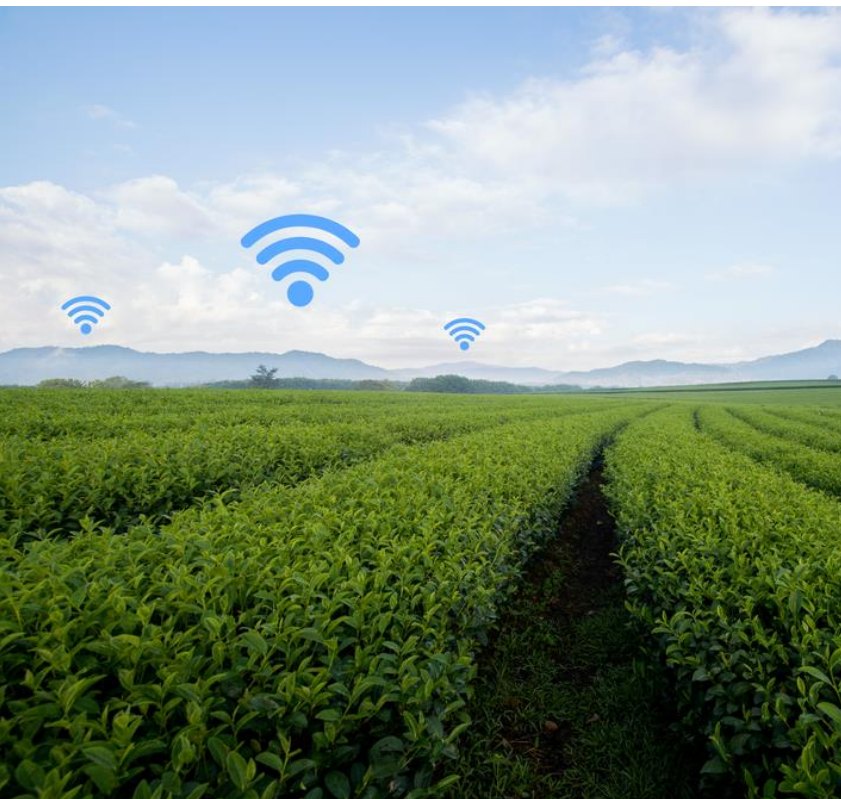
Acesso ao saneamento básico



A população rural ainda tem dificuldades no abastecimento d'água, quer seja pela quantidade e estabilidade de oferta, quer pela qualidade.

Relativamente ao esgotamento sanitário, apenas 34% dos domicílios rurais no Rio Grande do Sul possuem ligação à rede geral ou utilizam-se de fossas sépticas.

Conectividade rural



O avanço na conectividade rural é fundamental para oferecer acesso a informações e tecnologias agrícolas avançadas, ao comércio digital, além das oportunidades de melhoria na comunicação e acesso a serviços essenciais como saúde, segurança, educação e assistência técnica

Recurso Financeiro



A disponibilização do recurso para implementação do plano de ação integrado será operacionalizada por meio do Cartão Cidadão Banrisul.

O cartão estará habilitado para uso em determinado enquadramento de fornecedores que atuam nos ramos comerciais relacionados com o setor produtivo primário, como, por exemplo, agropecuárias, cooperativas, sementeiras, viveiros, etc.

Após a disponibilização do recurso, o beneficiário terá o prazo de um ano para a utilização do recurso na aquisição dos itens previstos no plano de ação.

Compromissos do Agricultor Beneficiário

1. Permitir visitas técnicas e subsidiar a assistência técnica para diagnóstico e caracterização da unidade produtiva.
2. Definir junto com a assistência técnica as ações sociais, produtivas e ambientais a serem implantadas.
3. Implementar as ações definidas no cronograma do plano de ação integrado aprovado.
4. Aplicar os recursos recebidos (até R\$ 30.000,00) exclusivamente nos itens indicados no projeto técnico.
5. Realizar as atividades pactuadas conforme orientação técnica.
6. Disponibilizar a propriedade e colaborar para a realização de atividades coletivas de difusão de tecnologia e boas práticas agrícolas.
7. Prestar contas de todas as despesas realizadas, conforme orientação técnica, mantendo notas fiscais e comprovantes de aquisição a disposição no período previsto na legislação vigente. Prestação de contas financeira deverá ocorrer até o prazo de 30 dias após o encerramento do período disponibilizado para utilização do recurso (12 meses).

Atendimentos de orientação técnica



Assistência técnica

A partir da liberação do recurso, o(s) extensionista(s) acompanhará(ão) a implementação do plano de ação durante os 24 meses seguintes.

Atividades de difusão técnica



Eventos

Consideradas as ações produtivas, sociais e ambientais implementadas no município e os respectivos eixos tecnológicos, cada escritório municipal realizará eventos técnicos de maneira a promover a difusão das práticas adotadas para os demais produtores do município.



Fortalecimento da ATERS

ABRANGÊNCIA

Especificações	Quantidade
Municípios no Estado	497
Escritórios Municipais	497
Escritórios Regionais	12
Escritório Central	01
Centros de Treinamento	07
Unidades de Cooperativismo	07
Unidades de Classificação	22
Núcleo de Certificação de Produtos	01
Núcleo de Classificação	01
Laboratório de Análises Físico-Químicas de Certificação	01



Unidades Operativas	Nº	Empregados		%
Escritório Central	01	Extensionistas	51	10,26%
		Apoio administrativo	126	
		Total	177	
Escritórios Regionais	12	Extensionistas	140	11,60%
		Apoio administrativo	60	
		Total	200	
Escritórios Municipais	497	Extensionistas	1.117	72,80%
		Apoio administrativo	138	
		Total	1.255	
Unidades de Classificação e Certificação	23	Extensionistas	62	3,94%
		Apoio Administrativo	6	
		Total	68	
Licenciados			24	1,40%
TOTAL			1.724	100%

PÚBLICO ASSISTIDO E ASSESSORADO



Público Beneficiário	Famílias Atendidas sem Repetição
Famílias da agricultura familiar	157.739
Famílias assentadas	9.186
Famílias indígenas	5.071
Famílias de pescadores artesanais	3.587
Famílias de pecuaristas familiares	6.258
Famílias de quilombolas	3.370
Famílias de agricultura urbana	6.131
Famílias de agricultores empresariais	949
Outras famílias que trabalham com a agricultura, mas têm outras profissões	14.403
TOTAL	206.694

INDICADORES DE PROCESSOS E MÉTODOS

CONSULTAS TÉCNICAS	VISITAS	REUNIÕES	DEMONSTRAÇÕES DE MÉTODO	PROGRAMAS DE RÁDIO
278.104	108.094	7.047	3.352	2.250
SEMINÁRIOS E ENCONTROS	PALESTRAS	EXPOSIÇÕES E FEIRAS	EXCURSÕES	CAMPANHAS
1.751	1.116	852	890	913
DIAS DE CAMPO	ARTIGOS DE JORNAL / PROGRAMAS DE TV	CAPACITAÇÕES / FORMAÇÕES / CURSOS NAS COMUNIDADES	MUTIRÕES	UNIDADES DE REFERÊNCIA TÉCNICA (URT ^s)
430	328 / 74	471	481	239

Dados referentes ao ano de 2024

Assistência Técnica e Extensão Rural e Social



**R\$ 20 milhões para
aquisição de veículos**

- SUV
- Picapes Pequenas
- Hatch

Assistência Técnica e Extensão Rural e Social



R\$ 3 milhões para
equipamentos de tecnologia

- Notebook
- Smartphone
- Avaliação do solo



Assistência Técnica e Extensão Rural e Social



**R\$ 130 milhões contratados
para execução do Programa**





Patrulha Agrícola Mecanizada

Patrulha Agrícola Mecanizada



A SDR efetuará a aquisição de 495 tratores agrícolas com potência aproximada de 150 cv e tração 4x4. A destinação se dará por meio de termo de doação com encargos ao município.



Patrulha Agrícola Mecanizada



Ao município caberão os seguintes compromissos de contrapartida:

Disponibilizar um terraceador, um distribuidor de calcário/fertilizante ou outro implemento, por exemplo, subsolador, arado, semeadora, roçadeira, em boas condições de uso (idade máxima de 5 anos) para utilização nas propriedades beneficiárias do programa visando executar as ações planejadas;

Disponibilizar operador de máquinas e combustível para a execução dos trabalhos;

Responsabilizar-se pelo bom uso e manutenção do trator agrícola;

Responsabilizar-se pelo uso do trator agrícola de acordo com os objetivos e condições pactuados no termo firmado.



Parcerias institucionais

Parcerias institucionais

Serão convidados a contribuir com o programa as instituições reconhecidas pela sua excelência em pesquisa e extensão rural, como universidades, institutos federais, centros de pesquisa agropecuária e organizações especializadas.

Essas instituições atuarão em articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e a EMATER/RS com objetivo de:

Proporcionar apoio técnico especializado às equipes responsáveis pela execução e monitoramento do programa.

Avaliar os impactos sociais, produtivos e ambientais das ações implementadas.

Qualificar agricultores familiares e técnicos em práticas inovadoras e sustentáveis, fortalecendo a transferência de conhecimento.

Promover a integração entre pesquisa, extensão e agricultura familiar, ampliando o impacto positivo das iniciativas.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL



PLANO **RIO GRANDE**

Todos nós por todos nós.